

Carta Aberta das Servidoras da Câmara de Vereadores de Penha

Penha, 09/05/2025

À População de Penha

À Imprensa

À Câmara de Vereadores de Penha

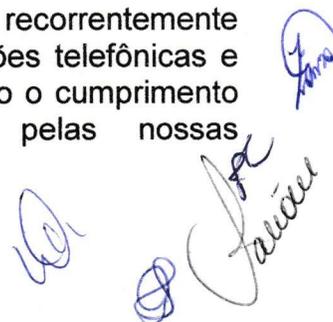
Nós, servidoras da Câmara de Vereadores de Penha, viemos, por meio desta carta aberta, denunciar uma série de condutas abusivas e desrespeitosas por parte da vereadora Emanoelly Rodrigues Silva, a Manu da Adote Penha, que têm causado constrangimentos, sofrimento e danos à saúde mental de diversos servidores deste Legislativo Municipal.

Mesmo antes de ser empossada como a única vereadora desta legislatura, temos sido alvo de assédio moral sistemático, uma prática que se caracteriza por ações repetidas e intencionais de humilhação, constrangimento e desqualificação. A vereadora tem utilizado sua posição de poder e influência para, de maneira autoritária, prejudicar nosso ambiente de trabalho e nosso bem-estar.

É com muita tristeza que relatamos abaixo alguns episódios que nos levaram a tomar essa atitude extrema, jamais ocorrida antes na história da Câmara de Penha, ainda mais por se tratar de um meio político, onde as mulheres ainda enfrentam vários desafios. Tanto que até hoje apenas seis mulheres ocuparam uma cadeira na casa e por isso tanto nos pesa este momento que estamos enfrentando.

Relatamos os seguintes episódios que ilustram a gravidade de suas atitudes:

1. **Filmagens não autorizadas nas dependências da Câmara:** A vereadora tem filmado, de maneira constante e sem o consentimento dos servidores, cenas de nossas rotinas de trabalho, em nossas salas e nos espaços destinados ao atendimento público. Essas filmagens não têm justificativa profissional e expõem os servidores da casa, e até mesmo outros vereadores, a situações desconfortáveis e invasivas.
2. **Declarações públicas humilhantes nas redes sociais:** A vereadora tem utilizado suas redes sociais para fazer declarações públicas em que critica e exige de forma desrespeitosa atividades e tarefas das servidoras. Tais postagens não apenas são abusivas como também desqualificam a nossa atuação e comprometem a imagem profissional de cada uma de nós.
3. **Demandas fora do horário de trabalho:** A vereadora recorrentemente entra em contato com servidores por meio de ligações telefônicas e mensagens fora do horário de expediente, solicitando o cumprimento de atividades sem a devida consideração pelas nossas



responsabilidades fora do ambiente de trabalho, o que resulta em desconforto e desgaste emocional.

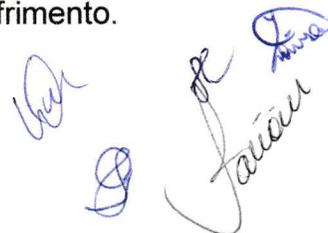
4. **Intimidação e falta de respeito:** Em diversos momentos, a postura da vereadora tem sido intimidatória e agressiva. Suas atitudes têm gerado um ambiente de insegurança e desconforto entre os servidores, prejudicando a convivência profissional e a harmonia necessária para o bom andamento do nosso trabalho. E o que é mais grave: a abordagem é mais agressiva e desrespeitosa com as mulheres servidoras da casa – caracterizando a violência de gênero, ainda que praticada por uma vereadora mulher.
5. **Abuso de prerrogativas parlamentares:** o excesso de protocolos de ofício, memorandos e emendas a projetos por parte da vereadora é flagrante e claramente de má-fé, uma prática que visa atrasar ou dificultar o andamento normal de processos ou atividades, com o objetivo de gerar confusão ou impedir a eficiência do trabalho legislativo. E esta prática se tornou ainda mais acentuada pela utilização de ferramentas de inteligência artificial por parte da vereadora. Para isso basta ver a quantidade de documentos produzidos pela parlamentar. (Para se ter uma ideia, de janeiro a março, a Câmara de Penha produziu mais documentos do que no ano inteiro de 2024).

Estamos conscientes da importância de manter um ambiente de trabalho respeitoso e saudável, e por isso, não podemos mais permitir que atitudes como essas continuem a ocorrer sem o devido enfrentamento. O assédio moral é uma prática ilegal, que fere direitos fundamentais das trabalhadoras, e queremos deixar claro que não mais toleraremos esse tipo de conduta.

Exigimos, portanto:

- **Respeito ao direito à privacidade** das servidoras, com a imediata interrupção das filmagens sem consentimento e a exclusão de qualquer conteúdo gravado.
- **Cessaçãõ de postagens públicas** desrespeitosas e humilhantes nas redes sociais, que comprometem a dignidade das servidoras.
- **Respeito ao horário de trabalho** e à delimitação de funções, evitando qualquer tipo de contato fora do expediente para a realização de atividades profissionais.
- **Providências imediatas** por parte da Mesa Diretora da Câmara de Vereadores de Penha para apurar as denúncias e assegurar que as condutas da vereadora Emanoelly sejam responsabilizadas de acordo com a lei.

Não podemos permitir que abusos como esses continuem em um ambiente público, onde o respeito e a dignidade devem ser prioridade. Apelamos à Câmara de Vereadores, à sociedade e às autoridades competentes para que tomem as providências necessárias para garantir que nossos direitos sejam respeitados e para que outros servidores não precisem passar pelo mesmo sofrimento.



Este é um ato de resistência e de busca por justiça. Não estamos sozinhas, pois temos o apoio de nossos colegas e da população que acredita em um ambiente de trabalho saudável e livre de abusos.

Atenciosamente,

As servidoras da Câmara de Vereadores de Penha

Nome	Matrícula	Assinatura
GLEYCELLEN J. F. SILVA	10.103	Gleycellen J. F. Silva
Lauro J. Fontino	102.98	Lauro J. Fontino
Zaira E. de S. Hareman	10.005	Zaira E. de S. Hareman
Francisca da Costa	10004	Francisca da Costa
Kebellin Celmino Ferraz		Kebellin C. Ferraz
Tatiane da S. Willem	10.001	Tatiane da Silva, Willem
Adriana A. S. Demich	10.178	Adriana
Siderminhatalia dos Santos Alves	10006	Siderminhatalia dos Santos Alves
Francisca E. Conceição	10052	Francisca
Francisli Conceição Costa		Francisli Conceição Costa